

Almo Sr. Heitor Blum
Rua Costeas Junia

O CLARÃO

Nota

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 20, DE JULHO DE 1912

NUM. 48

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

A BOA E A MA IMPRENSA

(Chronica)

Actualmente, está tudo mudado. Desde a mais alta representação social, até o mais reles agrupamento do baixo e da «chantage». Tudo está transformado, tudo mudado.

Si antes, um fio de barba branca, deixada nas mãos de um credor, éra como si ja estivesse paga a divida, hoje, nem todos os fios de barba tem o minimo valor, é o que demonstra, o quão corrompida está a humanidade. No Senado e na Camara, onde se representa o Povo e a Nação, lá onde tudo éra silencio, paz e respeito; ja se descompõe mesmo encasacados, esbofetea-se, ameaça-se, grita-se, pucha-se revolver, chamam-se as Exa. de burros e etc, leva-se boneco de mola, etc etc e finalmente é a Camara e o Senado um verdadeiro theatro publico onde os actores ganham muito bons cobres.

Antigamente, distinguia-se os homens das mulheres, quando em passeio pelas ruas, porque os homens sempre vestiam calças e as mulheres saias; hoje, as mulheres ja vestem calças e grandes chapéos a moda masculino.

E' portanto custoso, differençar-se de longe, um homem d'uma mulher.

No tempo da escravidão, (isso é verdade) havia mais respeito mais seriedade nos lares; hoje as criadas governam as patroas, dão lhes resposta, namoram os patrões e chegam até na ausencia destes, conversar com seus namorados, na porta da rua, ou até na janella da casa onde estão alu-

gadas. Antes, a Igreja catholica, (isto é os padres) pregavam contra o cinematographo, taxavam-no de immoralidade etc; hoje, até dentro das Igrejas se collocam aparelhos cinematographicos e expulsa-se de seu logar o S. Sacramento.

Dizem os Srs. da «Pipoca» que é para se ensinar o cathecismo ao vivo mas, como são pagas as entradas, os pobres, justamente os escolhidos de Deus, não aprendem.

Finalmente, e para maior cumulo de tudo, chama-se hoje «boa imprensa», o agrupamento de jornaes que occultam os crimes dos defladores que correm em seu auxilios que silenciam abusos etc; e de «má imprensa» os jornaes legalizados, que põe a calva ao publico, a fucinheira dos bandidos, seductores e defladores.

Vejam só como vae tudo isso mudado e transformado. Não ha duvida; caminhamos para o retrocesso universal.

Segue a humanidade, o caminho opposto ao calvario.

—§—
SERA AFRICANO ?

Eloquencia! expressões sacerdotaes, dignas da illustração fradesca jesuitica, que ilustra com suas luzes o auditorio que o ouve!

E' de admirar a florida linguagem; a eloquencia! a elegancia de phrases! que emprega o Zoller esse sotaina que tem provocado a hilaridade no Templo de Christo, Capella do Parto assim profanado!

Admire o publico as textuaes phrases sacerdotaes:—«Se eu sobesse quem escreva no «Craron» ou o reporto d'esse jorna, eu dava um soco, n'elle e levava elle ao chefe de Policia, pra prender elle!!!

Que linguagem! que expressões de cordura! que amabilidade!

Que ministro da seita catholica, delicado, intelligente e sublime educador da mocidade, não se está perdendo, de collocar-o n'um estabelecimento de instrucção ou collegio religioso! !

Descance meo Zoller intelligente, que o reporto do Craron não deixará de ir assistir a tão instructivas, praticas religiosas, para nos fornecer as textuas expressões de suas bellas phrases!

Outro specimen é o frade allemão que faz suas praticas na freguesia da S. S. Trindade!

Este, qual capoeira, de frente de musica, disse um dia, no Templo de Deus, que —é homem! que não tinha medo!

Que arroj! de frade fedorento!

CRARON

OH! PIPOCA PIPOQUINHA!

Continuação do n. 45

41—O padre italiano Francisco Jardim, da villa Izabel, rapta a creoula de nome Justina Francisca de Lima, casada com o creoulo Manoel B. de Lima, levando tambem as economias que tinha o casal, no valor de 366\$000.

Vide «O Paiz» de 10 de Março de 1911.

42—O padre Theophilo Albejanti, vigario da parochia do Leme, costuma arranjar moças bonitas para sua cosinheira, afim de praticar actos libidinosos. (Vide «A Lanterna» de 22 Abril 1911.

43—O padre Minacaca Patiro, no Perú sequestra mulheres, no seu santo recolhimento. Vide «A Lanterna» de 6 Maio 1911.

44—Um frade, assassina o proprio irmão, para lhe roubar a mulher. Vide «A Lanterna» de 3 Junho 1911.

45—O Vigario da matriz, em S. Carlos,— Padre José Rodrigues Seckler, na propria igreja, tentando contra o pudor de duas meninas.

Vide «A Lanterna» de 10 Junho 1911.

46—O padre Tommaso Fardella, em Italia, na localidade Fasano, violentou uma pobre menina de 11 annos de idade. Vide «A Lanterna» de 17 Junho 911.

Eis caros leitores os 80 estupros, defloramentos, roubos, e assassinatos, praticados pelos virtuosos sacerdotes da seita catholica, apostolica romana, durante somente os dous annos, a contar de 1909 a 1911, que a «Boa Imprensa» (catholica) acoberta com o manto podre e esfarrapado d'essa seita, taxando-nos de má Imprensa por apresentarmos as pustulas dos devassos.

Agora, antes de colleccionarmos, as virtudes de outros padres e frades, de Julho de 1911 a Julho do corrente anno de 1912, respondemos «A Epoca» de 24 de Fevereiro sob a epigraphe «Moral anteclerical» mostrando quanto de falsidade, encerra a transcripção feita n'aquelle jornal (que era Pasquim religioso), querendo accusar um anti-clerical o Sr. Flanchon, em Paris, por haver (segundo a Pipoca) commettido 800 defloramentos e estupros em meninas; sem ao menos mencionar, um unico nome das victimas!

Não é só emphaticamente dizer, a carola imprensa, que um anti-clerical commetteu 800 crimes de defloramento; torna-se preciso citar os nomes d'essas victimas!

Para ter os fóios de imprensa seria e verdadeira, é preciso apresentar as provas como acabamos de o fazer, citando os nomes dos frades e padres devassos; os logares onde commetteram esses crimes, como temos patenteado!

Res non verba!

NO GYMNASIO

Bolos dado por um padre no gymnasio Santa Catharina:

Um padre o já conhecido e famoso Sr. padre prefeito, deste estabelecimento de ensino, esse tal padre que é a encarnação viva do jesuita, que ainda mais é uma figura em destaque no dito gymnasio pelo espirito de perversidade que possui, deu em um seu alumno uns bolos.

E' isto o cumulo; aqui, nas barbas das auctori-

dades, um batina qualquer mette debaixo da sola de seus sapatos a nossa constituição e Lei, e ás viola quando muito bem quer e entende, porque sabe que nada lhe acontecerá.

Muito bem; é preciso que o «Clarão» tome conta desse Sr. prefeito e o faça andar direitinho.

E' tempo. Principiamos de hoje.

As suas injustiças serão aqui estampadas e commentadas.

REPAROS

E' sensacional a noticia que nos dá a Pipoca de haver começado a visita Episcopal pelas egrejas d'esta Capital.

Tendo diminuido sensivelmente as arterias: chrisma, leilões, venda de verduras, espectaculos publicos e o novissimo invento cinemathographico catholico, que iam todas despejar seu precioso metal, no sagrado cofre episcopal, foi resolvido fazer-se uma exposiçào de pessoa, afim de pingar os 100 reis de entrada e os 500 rs. pelo beijo do anel!

A tal epigraphe «Christo no Jury» tão mal collocada, faz crer-se que a fradalhada allemã, não contente de tanto enxovalhal-o e até [apresental-o em figura de Burro n'uma principal igreja catholica, pretende levar-o ao Tribunal do Jury, por ter pregado uma doutrina toda cheia de amor, de cordura e santidade, sem exigir dinheiro!

Factos etc. Notas

—§—

CAVAÇÃO

O «Ave Maria» ou é burro na extensão da palavra, ou é de má fé tambem na extensão da palavra, ou é as duas cousas juntas, sendo isto mais certo.

Pois o animal não diz que o Deus dos catholicos não é o Deus dos protestantes? (Vejam o n. 39, pagina 622).

Oh! quadrupede, pois não sabes que os protestantes acreditam em Deus, talvez mais do que os proprios padres?

No que elles não acreditam é em caraminholas de confissões, communhões, chrismas, benções do papa, excommunhões dos padres e outras asneiras com que os padres engazopam o povo e lhe exploram os cobres. No mesmo n. 39 le-se que o padre Lourenço foi a uma fazenda em Salto de Pederneiras e realison muitos baptisados, muitas confissões e muitos casamentos (mancebias, porque diante da lei os casamentos religiosos são mancebias) somente levado pelo interesse da gloria de Deus e da salvação das almas! Está visto que quem escreveu isso é um idiota. Ora, se o padre Lourenço ia fazer tudo isso para gloria de Deus e salvação das almas! E a dinheirama que lhe entrou no bolso, nisso não se falla. Os frades são o diabo. Que o digam todas as victimas de sachristia e de confessionario que os jornaes a má imprensa que não encobre desaforos, dão noticia todos os dias!

TESTAMENTO DO SENADOR
QUINTINO BOCAJUVA

Do «Diario Official» n. 166, de 12 do corrente, extrahimos, o seguinte testamento deixado pelo grande vulto, senador Quintino Bocayuva:

PARA QUANDO EU FALLEÇA: Podendo succeder que eu falleça repentinamente, ou em condições de não poder exprimir as minhas ultimas vontades deixo escriptas estas instrucções, cuja execução, recommendo ás pessoas da minha familia e cujo cumprimento rogo ás pessoas estranhas, entre as quaes por acaso eu venha a fallecer.

«Desejo ser sepultado no cemiterio mais proximo do lugar onde eu falleça, sem honras civis ou religiosas de nenhuma especie.

«Se eu fallecer na cidade do Rio de Janeiro e na minha residencia habitual, desejo ser enterrado no cemiterio de Jacarépaguá.

«Si eu fallecer em Pindamonhangaba, deve o meu corpo ser sepultado no cemiterio dessa cidade.

«A conducção do meu corpo, neste caso, deve ser feita por camaradas da fazenda de Santa Helena (seis ou oito), a cada um dos quaes se abonará a gratificação de 10\$000.

«Desejo ser sepultado em cova rasa sem qualquer outro symbolo material que recorde a minha existencia.

«Em nenhuma hypothese, falleça eu onde fallecer, o meu corpo será embalsamado ou conservado por qualquer outro processo.

«Minha familia não fará annuncio ou convites para o meu enterro, nem tampouco mandará dizer missas por minha alma, conforme o estylo commum da nossa sociedade.

«Na minha qualidade de maçon e livre pensador não tenho direito aos suffragios da igreja catholica romana.

«Penso ter sido intimamente christão, e supponho que o christianismo, na sua pureza e origem, é ainda um ideal afastado da humanidade nos tempos que correm.

«O meu enterro deve ser decente, mas singelo, — não quero armação de eça na minha casa nem encommendação de nenhum padre, ainda que algum se offereça para isso.

«Findo o prazo legal, os meus despojos devem ir para o ossuario commum.

«Mais ou menos, é este o resumo das minhas disposições testamentarias.

«Rio de Janeiro, julho de 1907.—Q. Bocayuva.»

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte: — Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

AVISO

De certo tempo para cá, desde que cahio sobre esta infeliz terra essa nuvem de frades e de freiras que só servem para desemcamithar as familias e leval-as para a perdição, as igrejas enchem-se todas as tardes de mulheres e meninas

(estas seduzidas por aquellas que andam de porta em porta arranjando victimas) que ali vão a titulo de aprenderem doutrina. A doutrina é a desculpa da vadiação. Pois uma dessas leiloeiras da religião quando alguma menina se distrae um pouco dá-lhe beliscões de lhe mancharem de roxo os braços! E isto na igreja debaixo dos olhos dos santos e depois talvez de ter engulido... alguma confissão! Prevenimos a essa beata desalmada como todas as beatas que não pratique mais esse desaforo se não quer que contemos aqui certos pedacinhos dos seus verdadeiros sentimentos religiosos.

A «Lanterna» censurando um carola hypocrita e sem dentes que andou em S. Paulo arranjando assignaturas para ser reposto o Christo no jury, acaba assim:

«Enganados, porem, estão todos os Zebedeus, fariseus, carolas e re-adores de S. Paulo, pensando que triunfarão nesta campanha.

Fiquem todos sabendo que o dia da reacção está proximo, e que o que aconteceu em França (a dilecta filha da Igreja) o que aconteceu ultimamente em Portugal (o fidelissimo) vai em breve acontecer no Brazil»

O papa fez mais um cardeal para o Brazil.

O novo carapuça encarnada é o dom Duarte Leopoldo. Este cardeal custaria tambem nove mil contos como o celebre arco amarello? O papa não fazia a cousa de graça.

CAVAÇÃO

O «Ave Maria», o mentiroso, o explorador etc n. 37 tem cousas impagaveis.

O cardeal-arcebispo aquelle mesmo que custou nove mil contos aos cofres da nação, diz que acima da escola está o catecismo que o padre ensina na igreja, e recommenda aos padres que industriem traças para attrahir os meninos: festas divertimentos, canticos e premios!

Vejam lá o velhaco!

Não importa que as crianças não saibam ler, nem escrever, mas que aprendam a cantar.

Os meninos ficam brutos, mas ficam hypocritas, sorruas, traçoeiros e escravos dos padres.

E' para isso que o cardeal que custou nove mil contos que fôram para o bolso do «santo padre» recommenda que os padres industriem traças.

Traça é manha, quem tem manha é manhoso quem é manhoso é velhaco, quem é velhaco é... tudo.

O arcebispo Jeronymo, da Bahia, diz que o Centio da Boa Imprensa tem conseguido oppor barreiras á onda brava e corrosiva das calumnias e falsidades da má imprensa contra o clero.

Este arcebispo é o diabo!

Foi elle que elevou o padre Cyriaco a monsenhor porque o padre Cyriaco deflorou 12 moças!!

E fala em calumnias e falsidades contra o clero!

O «Ave Maria» é da boa imprensa porque em vez de publicar os abusos do confissionario e outras patifarias, trata de occultal-as ao publico para continuar a enganar o povo.

O arcebispo Jeronymo é mesmo o diabo vestido de padre!

CLAREA, CLARÃO!

Continuação de sabbado.

Prova de haver occulto mysterio que ora ainda não está desvendado; é a surpresa da criada que da Divina Providencia, partio d'esta Capital, para Coqueros, directamente á casa do Sr. Leonel, e a estupefação que mostrou ao saber que ali não se achava a supposta criada allemã, Helena!!

Como houve a freira Julieta, professora de piano do collegio das freiras o vestido de chita allemã com o qual se apresentou na residencia do Sr. Leonel Luz, em Coqueiros?

Si era noviça, e não freira, como disse a Madre Abbadessa, porque ao sahir do claustro levou na troxa os habitos de freira e sapatos de que usam?!

Si tinha saido por consentimento de suas «Superiores, visto ter verificado não ter a vocação necessaria,» devia ter deixado no claustro, os habitos da ordem e não leval-os entroxados; por que assim coadunava com a não vocação!

Si não fôra a visita que fôra á casa do Sr. Capitão Tenente Luz e que reconheceu em Helena, não uma criada, mas sim a freira Julieta sua professora de piano, a cousa tinha seguido mansamente sem o alarme de um mystrio!

Foi o diabo!

O gato agora, já faz parte do clero romano.

Aqui, temos um gato-roque Sacristão, que costuma arranhar a cara ou pulsos. dos meninos que frequentam o «Santo Collegio» dos frades franciscanos; segundo informou uma beata.

Agora apparece lá pelo Rio de Janeiro um «gato de nome candonguinhas», que é o «ai Jesus», do Ssr. Mausehor Francisco Ignacio de Sousa!

A nós, «pasquinhos», treme-nos a penna e não podemos transmittir n'estas tiras o quanto de indignação vai em nosso espirito, ao lermos as santidades d'esse ministro da catholica seita, protegido pelo Arco-amarelo e naturalmente en-deosado pela Bôa Imprensa!

Apenas dando mais força a nossa deslumbrante luz, chamamos a attenção dos pipoqueiros da «Bôa Imprensa» a Rev. Sra. D. «Epoca,» toda ancha de

santidade religiosa, para não deixar de lêr e mostrar aos seus fervorosos crentes, a «Gazeta da Tarde» do Rio, de 19 de Junho ultimo!

E' na 3.ª pagina, sob a bem applicada epigraphie «As Batinas Em Scena.»

Clareando, como sempre fazemos, recommendamos ao publico que nos applaude e aos nossos detractores, tanatisados, ou microbisados pela peste negra da jesuitada, que não deixem de lêr as Gazetas da Tarde do Rio, de 13, 19, e 24 de Junho!

Na nossa bandeira que desfraldámos, está escripto! Luz, Sempre Luz!!

Só nos encommodaria os epitetos com que nos distinguem os pipoqueiros da Pipoca, si ao em vez d'elles, fossem elogios a nossas pessoas, pois iriam esses elogios igualar-nos á fradalhada sem Patria, sempro fissão, sem respeito ao lar domestico nem a sociedade, consumados desrespeitado das leis do Brazil, e profanadores da religião de Christo, substituindo-o por um Burro!

Nós catharinenses tornamo-nos defensores do lar domestico, sobre o assalto desenfreado, não só da fradaria allemã como tambem dos catharinenses que forem espeziuhados e esbordados pelos degenerados co-estadanos que castigamcorporalmente creanças innocentes pelas insignificantes gati-monhas feitas, pelas costas de um qualquer frade estrangeiro, que ignora-se d'onde veio e para onde vai!!

MUITA ATENÇÃO

Chamamos a attenção de quem competir, para o abuso inqualificavel praticado pelo prefeito do Gymnasio Jesuitico (Padre jesuita,) que applica bolos com palmatoria, aos alumnos, como acaba de o fazer ha poucos dias.

Não é possivel que a prohibição estatuida em artigo do Regulamento da Instrucção Publica, não abranja o Gymnasio, do qual são lentes padres estrangeiros; mas acreditamos que não os isemptem, visto ser subvencionado pelo Governo Estadual e ter um Fiscal nomeado pelo mesmo!

O que fez o Fiscal?

Limita-se a receber a subvenção e a dizer amen a tudo?

Mercadoria antiga, da igreja, que subiu de preço.

O frade da freguesia da Trindade, estabeleceu cantoria, nas encomendações funebres.

Será para a mercadoria ter mais valor espiritual, sendo elevada a 3\$000 como foi o preço, ou para fazer o convento no Prado, á custa (como sempre,) dos tolos que os sustentam sem proveito algum?!

Julieta, Helena, Sophia